

## ANALISAR O USO DO RIO APEÚ COMO ESPAÇO DE LAZER NA PERCEPÇÃO DOS MORADORES LOCAIS

Laís Almeida da Silva<sup>1</sup>

Antonielly Oliveira da Silva<sup>2</sup>

Euzébio Oliveira<sup>3</sup>

Mirleide Chaar Bahia<sup>4</sup>

Educação Ambiental

### *Resumo*

O Brasil é um país que possui uma riqueza de recursos naturais, e no processo de desenvolvimento e urbanização nota-se que há exclusão de aspectos que o ser uma carga como cultura, história, natureza dentre outros, o estudo trata de uma análise socioambiental. Nesse sentido o objetivo do presente trabalho é a análise do uso do Rio Apeú como espaço de lazer na percepção dos moradores locais, como metodologia foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observação. Principais Resultados identificam que há uma importância no contexto socioambiental, e sofre interferências decorrentes da degradação do Rio ao longo de urbanização em torno deste. Principais conclusões a dificuldade de políticas públicas é um fator preocupante.

Palavras-chave: Recurso natural; Prática de lazer; Rio Apeú.

<sup>1</sup>Aluna do Curso de mestrado em 2018, Instituição Universidade Federal do Pará (UFPA), Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos da Amazônia (PPGEAA-UFPA), [laisasilva007@outlook.com](mailto:laisasilva007@outlook.com)

<sup>2</sup>Prof. Mestre da Universidade Federal do Pará (UFPA Campus Castanhal); [antonielly@hotmail.com](mailto:antonielly@hotmail.com)

<sup>3</sup>Prof. Doutor e Pesquisador na (UFPA) – Núcleo de Medicina Tropical (NMT); Coordenador da disciplina Saúde, Sociedade e Meio Ambiente, [euzebio21@yahoo.com.br](mailto:euzebio21@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Prof. Doutora na Universidade Federal do Pará (UFPA)- Coordenadora Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA); Professora da disciplina Lazer, Sustentabilidade e Meio Ambiente; [mirleidebahia@gmail.com](mailto:mirleidebahia@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O Brasil desde períodos antigos até os dias atuais, sempre chamou atenção por suas paisagens e seus recursos naturais, tornando-se reconhecido como um país rico por esses elementos, ao mesmo tempo em que isso pode ser um privilégio pode ser também um fator preocupante, pois, a forma com que os recursos naturais estão sendo apropriados, principalmente nas sociedades globalizadas, a partir da concepção de apropriação dos ambientes e recursos naturais como lucro e mercantilização, gera transformações mais exacerbada, provocando impactos no ambiente, na quantidade de recursos naturais e conseqüentemente na organização da sociedades e distribuição dos espaços (PAES-LUCHIARI, BRUHNS & SERRANO, 2007). Isso pode ser vista em quase todos os lugares, como no município de Castanhal, localizado no nordeste paraense, que tinha em sua região recursos naturais e outros que com o tempo e o processo de modernização deram lugar a prédios, ruas, condomínio, pontos comerciais e outros, diminuindo os espaços que poderiam possibilitar e estimular à população um maior contato com os ambientes naturais, e não se tornar uma realidade para poucos como acontece. Nesse município há a vila do Apeú, conhecida pelo rio, a mata ciliar, a fauna e flora que a tornam na cidade um lugar diferenciado dos demais. No entanto, como em outros lugares esses elementos naturais têm sofrido transformações e problemas ecológicos, como a diminuição dos recursos naturais e conseqüentemente o contato e os usos com os mesmos, além da limitação de práticas, como as práticas de lazer.

Objetiva-se com o trabalho “Analisar o uso do Rio Apeú como espaço de lazer na percepção dos moradores locais”. E tem por objetivos específicos (i) Identificar como o morador local percebe esse espaço; (ii) Verificar as principais práticas de lazer no local.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como lócus o Rio Apeú, localizado na Vila Apeú no município de Castanhal, Pará, Brasil. Caracterizada como uma pesquisa qualitativa, em que responde por questões particulares, ocupando-se nas Ciências Sociais com um nível de realidade que não pode ou não deve ser quantificada (MINAYO, 2008). Sendo realizada com moradores locais, num grupo misto, com faixa etária distintas, desenvolvida a partir de entrevistas semiestruturadas, observação de campo e registros fotográficos.



Figura01. Orla do Rio Apeú na Vila Apeú, Castanhal, Pará – Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como resultado a verificação do desuso do espaço por parte dos entrevistados, devido a umas series de fatores como, por exemplo, a poluição no rio por descarte de resíduos e a falta de segurança ao redor. Foi observada a troca de práticas de uso e de lazer nesse espaço por outros, em detrimento dos fatores apresentados por eles. Como conclusão, foi observado que os moradores entrevistados, por tempo mantiveram uma relação com o rio, tanto para as práticas diárias como para as práticas do lazer, mas devido à problemas na conservação e manutenção, esse espaço foi perdendo seu valor quanto ao uso, recurso natural e espaço público. Mostrando que aspecto socioambiental é elemento importante e encontra-se em situação alarmante



Figura02. Práticas de lazer identificadas durante a pesquisa

## CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma o presente trabalho evidenciou que os aspectos socioambientais possuem necessidades de políticas públicas que proporcionem maiores possibilidades de uso do espaço, em especial para as práticas de lazer, como um direito social e pela necessidade que há do contato com o ambiente natural, que segundo (MARINHO 2007, p. 179), a natureza no presente caso é significativa para a construção do bem-estar e da história humanística.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Universidade Federal do Pará (UFPA), pela oportunidade em realizar mestrado no Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia com bolsa CAPES, que possibilitou a realização do presente trabalho. Gratidão aos meus queridos professores da instituição, por todas as contribuições na construção para o conhecimento e à todos os cidadãos brasileiros que pagam seus impostos, espero retribuir a sociedade pelo benefício da presente realização.

## REFERÊNCIAS

MARINHO, A. Do Bambi ao Rambo ou do Rambo ao Bambi? As relações com (e na) natureza. In: **Meio ambiente, Esporte, Lazer e Turismo: Estudos e Pesquisas no Brasil 1967-2007**; Ed. Gama Filho: Rio de Janeiro, 2007.

MINAYO, M. C. DE S, et al. (orgs) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** – Ed. Vozes, 27<sup>a</sup> e., Petrópolis, 2008.

PAES-LUCHIARI, BRUHNS & SERRANO (orgs) **Patrimônio, Natureza e Cultura.** Campinas, SP., 2007. ISBN 987-85-308-0834-1.